

Variação Anatômica: Bifurcação da Artéria Braquial em Artéria Radial e Artéria Ulnar em Nível Superior no Braço

Juliano Guimarães de Oliveira; Mônica Dias Ferreira; Marcos Guimarães Cunha

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda; Volta Redonda

Introdução:

A artéria braquial inicia-se na margem distal inferior do músculo redondo maior, distalmente à prega axilar posterior e termina na fosse cubital, colocando-se no plano mediano (DANGELO; FATTINI, 2007), ficando diante ao colo do rádio e sendo revestida pela aponeurose do músculo bíceps braquial. Situa-se anteriormente aos músculos tríceps braquial e braquial (MOORE; AGUR; DALLEY, 2013).

No início de seu trajeto localiza-se medialmente ao úmero, onde suas pulsações são palpáveis no sulco bicipital medial, continua sua trajetória passando anteriormente à crista supraepicondilar medial e à tróclea do úmero (MOORE; AGUR; DALLEY, 2013). A nível da metade do braço o nervo mediano cruza-a anteriormente, vindo do contorno lateral para o medial (DANGELO; FATTINI, 2007 & MOORE; AGUR; DALLEY, 2013).

Após a divisão da artéria braquial na fossa cubital, a artéria radial segue sobre o músculo braquiorradial indo em direção à face radial da articulação do carpo (PAULSEN; WASCHKE, 2012). A artéria radial avança cruzando o punho e passando pelo assoalho da tabaqueira anatômica, deixando o antebraço e chegando na mão (MOORE; AGUR; DALLEY, 2013).

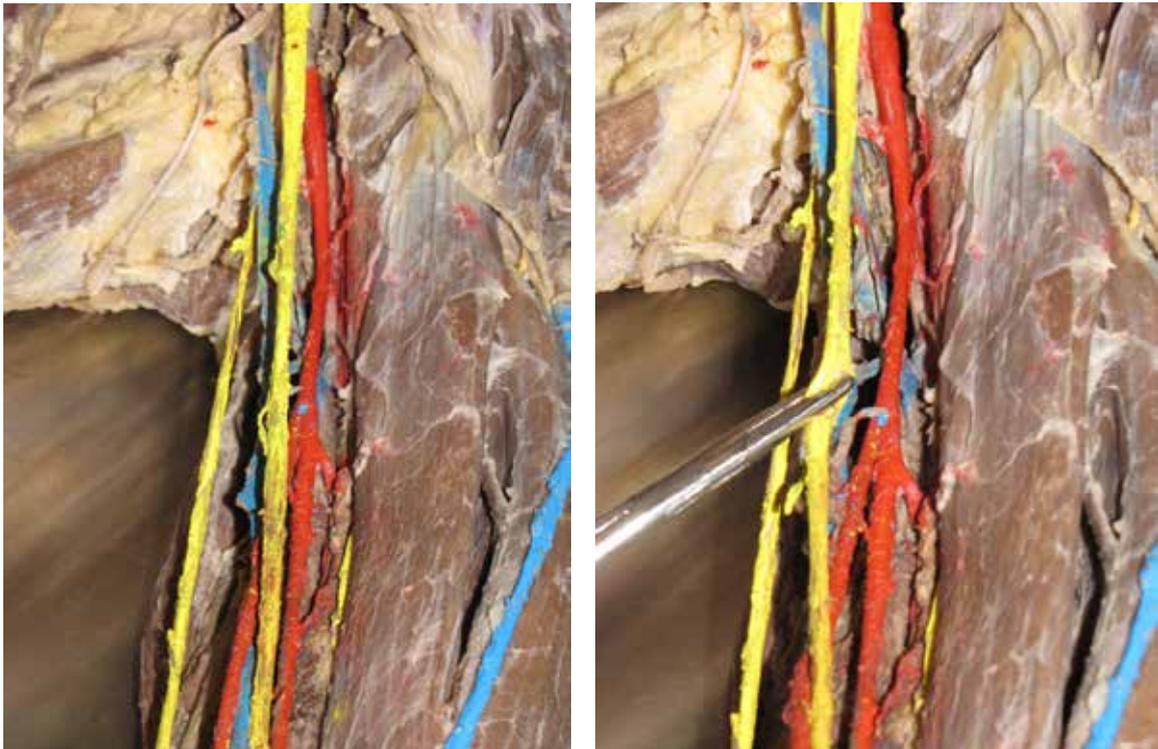
A artéria ulnar origina-se posteriormente ao músculo pronador redondo, assumindo posição adjacente ao nervo ulnar, abaixo da fossa cubital, seguindo por baixo do músculo flexor ulnar do carpo, indo em direção à face ulnar das articulações do carpo (PAULSEN; WASCHKE, 2012).

Objetivos:

Relatar a variação anatômica encontrada por acadêmicos durante o Curso de Dissecção realizado pela Liga Acadêmica de Anatomia Humana no Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA.

Relato de Experiência:

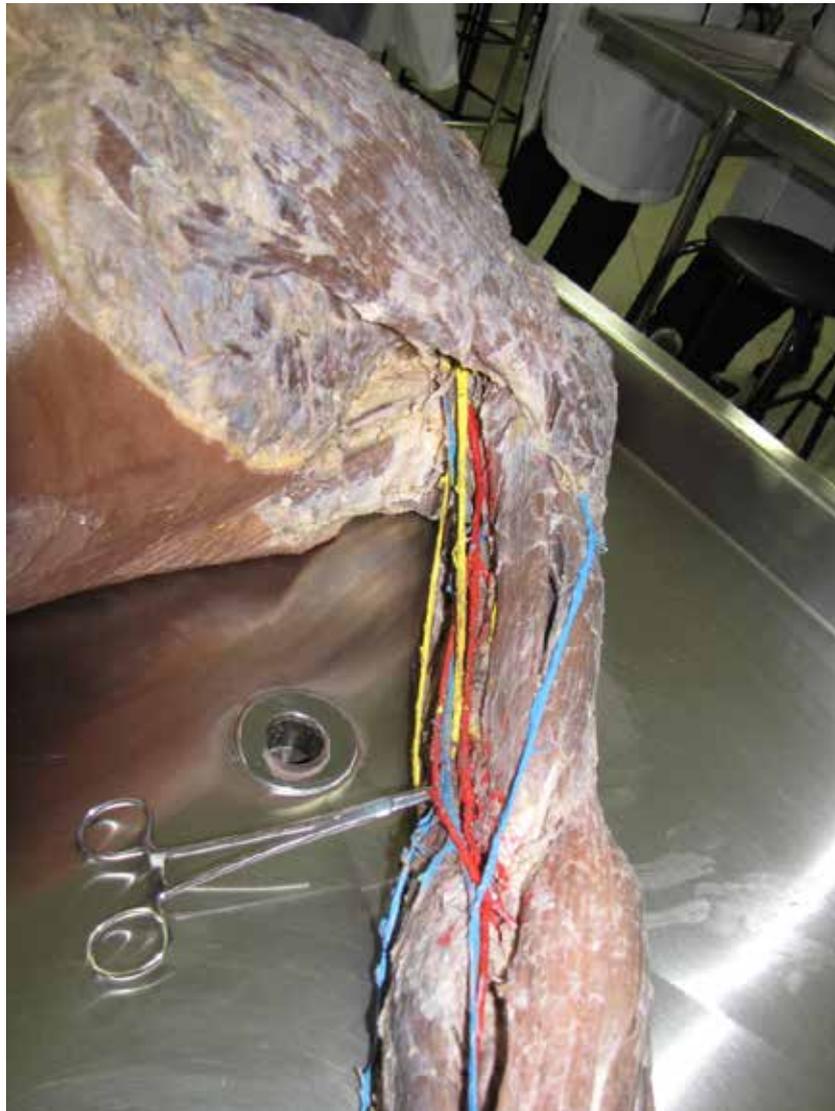
Após a dissecação do braço esquerdo do cadáver, averiguou-se que a bifurcação da artéria braquial em artéria radial e artéria ulnar ocorre na parte média da diáfise do úmero ao invés de ocorrer na fossa cubital, como descrito na literatura. A artéria ulnar segue o trajeto semelhante à artéria braquial no indivíduo sem variação, medialmente ao úmero, passa anteriormente à crista supraepicondilar medial e à tróclea do úmero.



Na altura do terço médio do braço o nervo mediano cruza a artéria ulnar anteriormente, vindo do contorno lateral para o medial. Chegando na fossa cubital assume o trajeto da artéria ulnar posicionando-se adjascentemente ao nervo ulnar, abaixo da fossa cubital, seguindo por baixo do músculo flexor ulnar do carpo, indo em direção à face ulnar das articulações do carpo.

A artéria radial segue trajeto mais superficial medialmente ao úmero cruzando o nervo mediano logo após sua origem da bifurcação da artéria braquial. Seu trajeto é mais superficial e acompanha o trajeto da artéria ulnar, medialmente ao úmero, passando anteriormente à crista supraepicondilar medial e à tróclea do úmero, até a fossa cubital, onde assume o trajeto natural da artéria radial. Ela segue sobre o

músculo braquiorradial, cruza o punho e passa pelo assoalho da tabaqueira anatômica, deixando o antebraço e chegando à mão.



Resultados:

Essa variação já foi descrita anteriormente, sendo relatada no livro de Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar de Dangelo e Fattini, que a caracteriza como a variação mais comum da artéria braquial, a diferença no nível em que ocorre a bifurcação da artéria braquial em seus dois ramos terminais, associada com frequência a um trajeto mais superficial de uma dos ramos (DANGELO; FATTINI, 2007).

CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA 2014
Tema: “O desafio da Atenção Básica como escola”

Conclusões:

Foi encontrada uma variação anatômica de bifurcação alta da artéria braquial em uma das peças de membro superior durante o Curso de Dissecção realizado pela Liga Acadêmica de Anatomia Humana no Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA. Essa variação foi relatada no livro Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar de Dangelo e Fattini, sendo considerada uma variação comum da artéria braquial.

Referências:

DANGELO, J G; FATTINI, C A; Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar; **Editora Atheneu**. São Paulo, 2007. 3 ed. P. 355-356.

TORTORA, G J; Princípios de Anatomia Humana, **Guanabara Koogan**. Rio de Janeiro, 2007. 10 ed. P. 495.

MOORE, K L; DALLEY, A F; AGUR, A M R; Anatomia Orientada para a Clínica, **Guanabara Koogan**. Rio de Janeiro, 2011. 6 ed. P. 731.

PAULSEN, F; WASCHKE, J; Sobotta Atlas de Anatomia Humana Anatomia Geral e Sistema Muscular, **Guanabara Koogan**. Rio de Janeiro, 2012. 23 ed. vol.1. P. 226-228.

MOORE, K L; DALLEY, A F; AGUR, A M R; Fundamentos de Anatomia Clínica, **Guanabara Koogan**. Rio de Janeiro, 2013. 4 ed. P.442-456.